

**Freguesia do Ó**

# Exposição “Raízes da Gastronomia” destaca tradição e inovação na produção de alimentos em São Paulo

A Exposição “Raízes da Gastronomia”, instalada na Biblioteca Thales Castanho de Andrade, na Freguesia do Ó, na capital segue aberta ao público até o dia 31/10, com entrada gratuita. A Mostra oferece uma imersão na interconexão entre tradição e inovação no campo da produção de alimentos, com foco na preservação cultural e nas práticas sustentáveis.

A instalação explora, desde a rica herança gastronômica indígena, até as mais modernas técnicas de agricultura regenerativa. Entre os destaques estão a produção sustentável de café em fazendas mineiras e a prática agrícola da comunidade Tuyuka, localizada no Amazonas, que mantém um forte vínculo com a floresta. A exposição inclui imagens, documentários e artefatos que ilustram essa jornada do campo à mesa.

Dividida em três corredores temáticos - Passado Ancestral, Amazônia e Cerrado

- a Mostra apresenta práticas agrícolas que promovem a conservação ambiental e a produção saudável de alimentos como: mandioca, banana, abacaxi, açaí e café.

Idealizada por Fabiano Moreira e com patrocínio da Lei Rouanet, a exposição busca conscientizar o público sobre a importância de preservar tradições alimentares e de adotar práticas agrícolas regenerativas como forma de enfrentar desafios ambientais.

**Serviço:**

Local: Biblioteca Thales Castanho de Andrade - Rua Dr. Artur Fajardo, 447- Freguesia do Ó

Visitação: até 31/10/2024, de segunda a sexta, das 9 às 17 horas, sábados das 10 às 14 horas

Entrada: Gratuita

Informações: (11) 3998-9494

Instagram: @raizes.gastronomia.br

Site: www.raizesda.gastronomia.com.br



Foto: Divulgação

A instalação explora, desde a rica herança gastronômica indígena, até as mais modernas técnicas de agricultura regenerativa

**Sesc Casa Verde**

# “Tem Música no Meu Café” traz shows gratuitos as sextas-feiras com uma mistura de ritmos e sonoridades

Neste mês de outubro, a unidade do Sesc Casa Verde se transforma em palco para o Projeto “Tem Música no Meu Café”, que oferece uma série de apresentações instrumentais gratuitas na cafeteria. As performances ocorrem todas as sextas-feiras do mês, às 17 horas e prometem envolver o público com repertórios variados e interpretações que vão do choro à música experimental.

A programação começa no dia 11 de outubro com *Um Baile de Bambas*, onde o guitarrista Caverna e o trombonista Ezeq Bone apresentam versões de grandes clássicos da música brasileira. Com carreiras notáveis ao lado de artistas como Roberto Carlos e Paulo Miklos, a dupla promete evocar memórias afetivas em uma apresentação que combina técnica e emoção.

Na semana seguinte, no dia 18 de outubro é a vez do Duo de Choro Cinema Mudo com o espetáculo *Choro em Detalhes*. O duo, formado por Ekaterina Abashkina e Paulo Cesoli, celebra compositores lendários como Pixinguinha e Chiquinha Gonzaga com arranjos originais, proporcionando uma viagem pela história do choro.

Fechando o mês, no dia 25 de outubro, o Projeto Onira traz uma experiência lítero-musical com Tatiana Nascimento e Jovem Palerosi. Explorando



Foto: Divulgação

O “Tem Música no Meu Café” é um convite aberto à diversidade cultural, em um ambiente acolhedor, acessível a todos

ancestralidade e futuro, a dupla utiliza tecnologia para criar uma atmosfera envolvente com beats, loops e sintetizadores.

O espetáculo também conta com a participação de Lea Arafah e promete ser uma jornada sensorial de poesia e som.

O “Tem Música no Meu Café” é um convite aberto à diversidade cultural, em um ambiente acolhedor, acessível a todas as idades, onde o público pode se aproximar de diferentes estilos musicais em uma experiência única e inclusiva. As

apresentações são gratuitas e acontecem as sextas-feiras, das 17 às 18h30, na cafeteria do Sesc Casa Verde.

**Veja a programação:**

Um Baile de Bambas: 11/10

Choro em Detalhes: 18/10

Onira: 25/10

Local: Cafeteria do Sesc Casa Verde (Avenida Casa Verde, 327).

Horário: 17 às 18h30

Para mais informações, acesse o site do Sesc: [sescsp.org.br](http://sescsp.org.br).

Foto: Arquivo AGZN



**Ontem...**

... a foto do acervo de *A Gazeta da Zona Norte*, retrata obras do Terminal Rodoviário Tietê iniciadas em janeiro de 1979. Em agosto do mesmo ano, a notícia esclareceu sobre o andamento das obras dentro do cronograma. A expectativa era grande em toda a cidade, uma vez que o antigo terminal rodoviário na área central se encontrava saturado e o Terminal Tietê prometia integração com o Metrô, além de maior conforto e estrutura para os passageiros.

Foto: AGZN



**Hoje...**

... inaugurado em 9 de maio de 1982, o Terminal Rodoviário Tietê já registrou altos números de movimentação desde o início. Em seu primeiro dia de funcionamento, já apresentou movimento de 47.347 passageiros, com 1.996 ônibus partindo do terminal e 1.596 chegando na cidade. Atualmente, o terminal tem cerca de 90 mil pessoas circulando diariamente, com cerca de 3 mil veículos partindo e chegando diariamente de cidades brasileiras e algumas de países vizinhos.